

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Brasil (estimativas e recenseamentos) — 1776/1935

Anos	População	Anos	População	Anos	População
1776..	1 900 000	1891	14.607 621	1915	26.666.230
1808	4 000 000	1892	14 886.555	1916	27 451 357
1819.	4 396 132	1893	15 170 815	1917	28.260.512
1830	5 340 000	1894	15.460 502	1918	29 094 538
1854	7 677 800	1895	15 755 721	1919	29 954.227
1872	10 112 061	1896	16 056 578	1920 { R. 1-IX C 31-XII	30 635.605
1873.	10 309 978	1897	16 363 180		30.838.201
1874	10.511 769	1898	16 675 636	1921	31.457.887
1875	10 717 523	1899.	16 994 059	1922	32.089.922
1876	10 927 276	1900	17 318 556	1923	32.734.655
1877	11 141 149	1901	17 821 092	1924	33.392 342
1878	11 359 207	1902	18 338 834	1925	34.063.243
1879	11.584.533	1903	18 872 266	1926	34.747.623
1880	11 808 215	1904	19 421 877	1927	35.445.753
1881	12 039 327	1905	19 988 183	1928	36.157.910
1882	12 274.966	1906	20 569 894	1929	36.884.375
1883	12.515 213	1907	21 163 827	1930	37.625.436
1884	12 760 164	1908	21 786 016	1931	38.381.385
1885	13 009 916	1909	22.421 918	1932	39 152.523
1886	13 264 549	1910	23.077 185	1933	39 939.154
1887	13 524 168	1911	23 752 429	1934	40 741 589
1888	13 788 867	1912	24 448 350	1935	41 560.147
1889	14 058 751	1913	25 165 472		
1890	14 333 915	1914	25 904 532		

Notas — I. Os dados que o quadro registra têm a seguinte procedência: para 1776, estimativa do Abade CORRÊA DA SERRA; para 1808, 1º recenseamento do Brasil; para 1819, inquérito efetuado pelo Conselheiro VELOSO DE OLIVEIRA; para 1830, estimativa do MALTE BRUN; para 1854, inquérito cujos resultados foram divulgados no relatório do Ministério do Império, apresentado em 1856 pelo Conselheiro LUIZ PEREIRA DO COUTO FERAZ, ulteriormente Barão do Bom Retiro; para 1872, 1890, 1900 e 1920 (os algarismos censitários), recenseamentos gerais; para os demais anos entre 1872 e 1920, algarismos deduzidos dos dados censitários por interpolação segundo os trabalhos já divulgados; para 31 de dezembro de 1920 e anos seguintes revisão efetuada pelo Instituto Nacional de Estatística nas estimativas elaboradas anteriormente pela Diretoria de Estatística Geral que, não julgando satisfatórios os algarismos obtidos com o emprêgo exclusivo da taxa de crescimento geométrico, propôs à Junta Executiva do mesmo Instituto o exame do assunto para o fim de uma solução mais rigorosa. Essa revisão foi feita tendo-se em vista que o aumento populacional do país, segundo estudos recentes, confirmados pelo recenseamento do Estado de São Paulo e pelos cálculos da Liga das Nações, declinou de intensidade, embora sendo ainda dos mais elevados. II. Salvo o caso com indicação em contrário, os dados a partir de 1872 referem-se uniformemente a 31 de dezembro.